

# César Maia pede corte de 14,6% no Orçamento

JORNAL DE BRASÍLIA

17 OUT 1988

Arquivo 6.6.84

O deputado César Maia (PDT-RJ) propôs em emenda apresentada ontem à Comissão Mista de Orçamento e Finanças um corte de 14,6% no projeto de Orçamento Geral da União (OGU), encaminhado pelo presidente José Sarney ao Congresso Nacional. Do total de Cz\$ 10,05 trilhões, o deputado sugere o corte de Cz\$ 1,47 trilhão, o que corresponde a 2,7% do PIB. Entre as rubricas sacrificadas estão os Cz\$ 14,2 bilhões alocados para a Ferrovia Norte-Sul e vários programas de assistência social da Presidência da República.

Somente na Presidência da República, Maia cortou Cz\$ 163,26 bilhões, relativos aos programas Mutirão Habitacional Comunitário, Alimentação e Nutrição (somente o aumento real dos recursos), Ação Comunitária, Apoio à População Urbana Carente, e programas de pesquisas aplicadas do Conselho de Segurança Nacional (atual Conselho de Defesa Nacional) foram também extintas na emenda por ser "genérica e mal-alocadas, própria do Ministério da Ciência e Tecnologia.

## Subsídios

No Ministério da Indústria e do Comércio, são propostos cortes, nos subsídios para equalização dos preços do açúcar e do álcool (Cz\$ 60 bilhões), capitalização da Siderbrás (Cz\$ 54 bilhões), suprimimento do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Cz\$ 137 bilhões). Tanto no caso da Siderbrás, como no da capitalização da Nuclebrás e reembolso de Furnas pelos investimentos em Angra I, II e III — estatais do Ministério das Minas e Energia — Maia sugere que estas empresas busquem soluções de mercado para conseguir os recursos de que precisam. A mesma sugestão é dada para o Fundo de Marinha Mercante que tem alocados no projeto do Governo Cz\$ 49,4 bilhões para ampliação da frota.

Os Cz\$ 10,3 bilhões, destinados ao Fundo de Liquidez dos órgãos do Ministério da Previdência Social, previstos para prováveis furos de caixa, são também cortados sob o argumento de que a emergência deve ser sanada quando ocorrer,



**Maia: redução de Cz\$ 1,7 tri**

via autorização legislativa. Sob a mesma justificativa, César Maia propõe cortes nas provisões para sazonalidades das operações oficiais de crédito (Cz\$ 122,8 bilhões) e aquelas destinadas a subsidiar estas operações na agricultura, irrigação, abastecimento, perdas de produtor rural, entre outras no valor de Cz\$ 470 bilhões.

O orçamento do Ministério das Relações Exteriores para participação em organismos internacionais foi apenas mantido em termos reais em relação ao ano passado, o que permitiu uma economia de Cz\$ 5 bilhões. Há cortes também nas seguintes rubricas: Reserva de Contingência (Cz\$ 150 bilhões), considerada desnecessária porque o OGU é indexado e disponibilizado de crédito mediante autorizações do Legislativo, ações integradas na faixa de fronteira (Cz\$ 10,7 bilhões); modernização da Fiscalização (Cz\$ 10 bilhões). As provisões (Cz\$ 179 bilhões) criadas no OGU para garantir as transferências de titulares dos impostos únicos, bem como as provisões para aumentar os Fundos de Participação dos Estados e Municípios (Cz\$ 44 bilhões) foram cortadas pela emenda.